

**COMPORTAMENTO DE PASTEJO DE VACAS DAS RAÇAS
CANCHIM E NELORE***Alencar, M.M. de*; Cruz, G.M. da*; Corrêa, L. de A.*; Tullio, R.R.**

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o tempo de pastejo de vacas das raças Canchim e Nelore, paridas de agosto a outubro de 1989, amamentando bezerros canchins e 1/2 Canchim + 1/2 Nelore, respectivamente. As vacas permaneceram com seus bezerros em pasto de colônia de 6,0 ha de área, e as observações do comportamento das vacas tiveram início ao clarear o dia (6 horas) e término ao escurecer (18 horas), sendo feitas nas semanas 1, 3, 5, 7, 9, 13, 17, 21, 25, 29 e 33 após o parto. O tempo de pastejo (TP) foi analisado pelo método dos quadrados mínimos, cujo modelo matemático inclui os efeitos de grupo genético (GG), mês da observação (M; agosto a maio), GG x M, vaca dentro de GG x M (erro a), horário do dia (H; 6-8, 8-10, 10-12, 12-14, 14-16 e 16-18 horas), GG x H, M x H e o resíduo (erro b). Os efeitos de GG, M, H e M x H influenciaram significativamente ($P < 0,01$) o tempo de pastejo das vacas. As vacas canchins pastejaram mais tempo por período do que as vacas nelores ($71,0 \pm 0,9$ versus $64,2 \pm 1,0$ minutos). Quanto ao horário (H), o tempo de pastejo dependeu do mês (M), mas foi maior ao amanhecer e ao entardecer, sendo as médias estimadas iguais a 70,51, 52,64, 61,99, 68,20, 56,84 e 95,59 minutos (E.P. = 1,92) nos horários de 6-8, 8-10, 10-12, 12-14, 14-16 e 16-18 horas, respectivamente. Quanto ao mês de observação, o tempo de pastejo foi menor nos meses de chuva e de pastagem mais abundante (dezembro a janeiro), sendo as médias estimadas iguais a 67,95, 69,89, 76,49, 70,20, 59,92, 58,67, 65,39, 66,32, 67,48 e 73,98 minutos por H, nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio, respectivamente.

PROCI-1994.00024

ALE

1994

SP-1994.00024

In: ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, 12, 1994,
Cananéia. Anais... Cananéia: CBE, 1994, p.144.